



**Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**  
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público  
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa  
Capital Social: 73.193.455 Euros  
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula  
e de Pessoa Colectiva 500 400 997

## **Relatório e Contas (Não Auditado)**

**3º Trimestre de 2011  
(9M11)**



## Índice

<b>I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO .....</b>	<b>4</b>
1. RESUMO DA ACTIVIDADE .....	4
2. INDICADORES CONSOLIDADOS .....	4
3. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIOS.....	7
4. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS.....	9
5. COMPORTAMENTO BOLSISTA .....	10
6. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	11
<b>II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>12</b>
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA .....	12
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS .....	13
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO .....	14
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS .....	15
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS .....	16
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO .....	17
<b>III ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011.....</b>	<b>18</b>
1. ACTIVIDADE.....	18
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS .....	18
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR.....	20
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES .....	21
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	23
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO .....	25
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	26
8. GOODWILL .....	28
9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA .....	29
10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	30
11. INTERESSES MINORITÁRIOS.....	31
12. EMPRÉSTIMOS .....	31
13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS.....	32



14. OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	33
15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA .....	34
16. RÉDITOS OPERACIONAIS.....	34
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	35
18. GASTOS COM PESSOAL.....	35
19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACIONES .....	36
20. RESULTADOS FINANCEIROS .....	37
21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	37
22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....	38
23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO .....	40
24. COMPROMISSOS .....	41
25. CONTINGÊNCIAS.....	41
26. PARTES RELACIONADAS.....	41
27. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO .....	43
<b>IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE .....</b>	<b>44</b>



# I - Relatório Consolidado de Gestão

## 1. Resumo da Actividade

---

Nos primeiros nove meses do ano de 2011 (9M11), a Reditus obteve um forte crescimento da sua actividade internacional, registando um aumento de 47,9% face ao período homólogo, e um desempenho assinalável das operações no mercado nacional tendo em conta a degradação da conjuntura macroeconómica.

Os resultados dos primeiros nove meses do ano demonstram assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da sua estratégia, nomeadamente da aposta na actividade internacional que passou a representar 29,5% do volume de negócios total nos 9M11, o que compara com 21,0% no período homólogo.

Para além do aumento das vendas internacionais, a actividade da Reditus ficou também marcada pelo arranque, no mercado nacional, de três novos contratos de grande relevância na área de Business Process Outsourcing e pela forte expansão do negócio de consultoria, que representa já mais de 56% das receitas do Grupo.

Desde do início do ano, o Grupo reforçou a sua estrutura com mais de 800 postos de trabalho de forma a sustentar o crescimento da actividade e está a implementar um plano de captura de sinergias a nível dos custos, beneficiando da escala que o sucesso na captura de novos negócios permite.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em três áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC).

## 2. Indicadores Consolidados

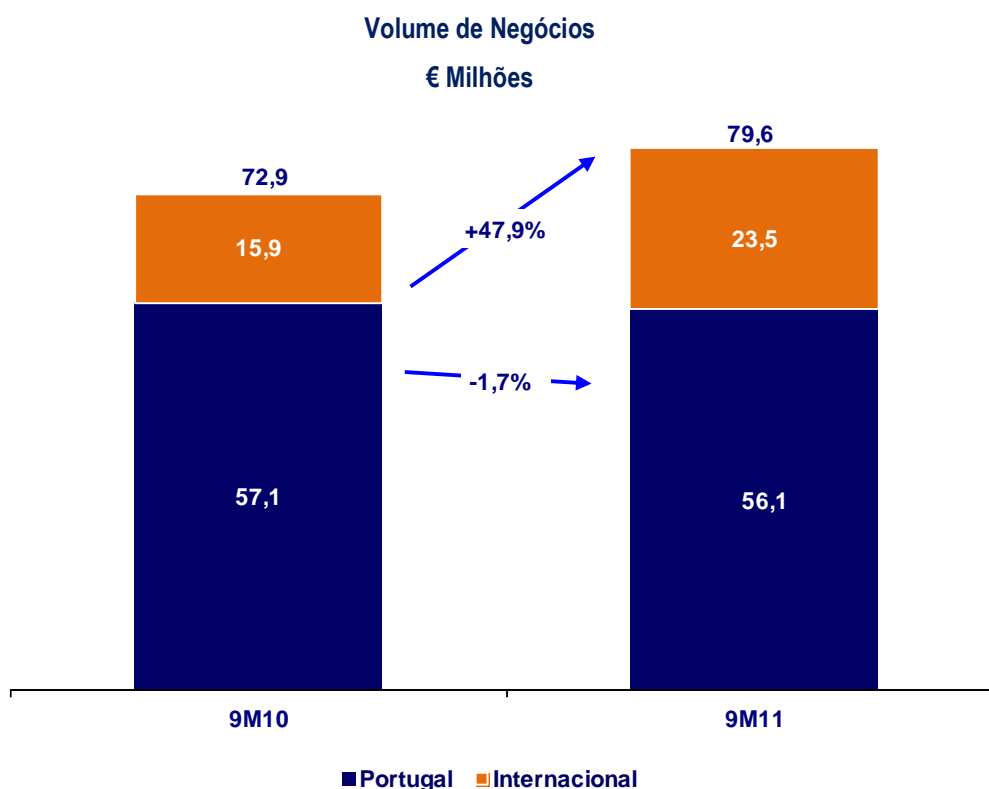
---

### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Nos 9M11, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 81,2 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 8,7% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 9,1% para € 79,6 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da actividade internacional (+ 47,9%), que representou 29,5% do negócio total (vs. 21,0% no período homólogo).

A componente de Prestação de Serviços registou um desempenho muito positivo, com um incremento de 15,6%, representando 80,0% do Volume de Negócios, valor que compara com 75,6% nos 9M10.

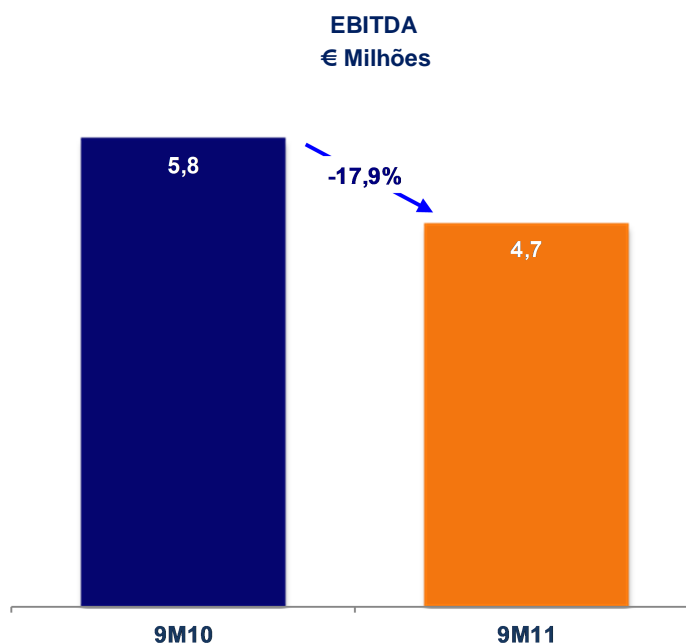


## 2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 76,5 milhões nos primeiros nove meses do ano, o que representa um aumento de 10,9%. Esta evolução resulta essencialmente do reforço das equipas para sustentar o crescimento do Grupo e do investimento na internacionalização.

## 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 4,7 milhões, um decréscimo de 17,9% face aos € 5,8 milhões registados no período homólogo de 2011. A margem EBITDA cifrou-se em 5,8%, 1,9p.p. abaixo da margem de 7,7% atingida nos 9M10. O decréscimo do EBITDA resultou do esforço de internacionalização, da retracção do mercado doméstico e dos custos inerentes ao arranque de novas operações na área de BPO.



#### 2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 3,8 milhões nos 9M11, o que reflecte um acréscimo de 25,2% face ao mesmo período do ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um decréscimo de 65,9% para € 0,93 milhões. A margem operacional cifrou-se em 1,1%, valor que compara com 3,7% atingidos nos 9M10.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 4,9 milhões, um aumento de 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

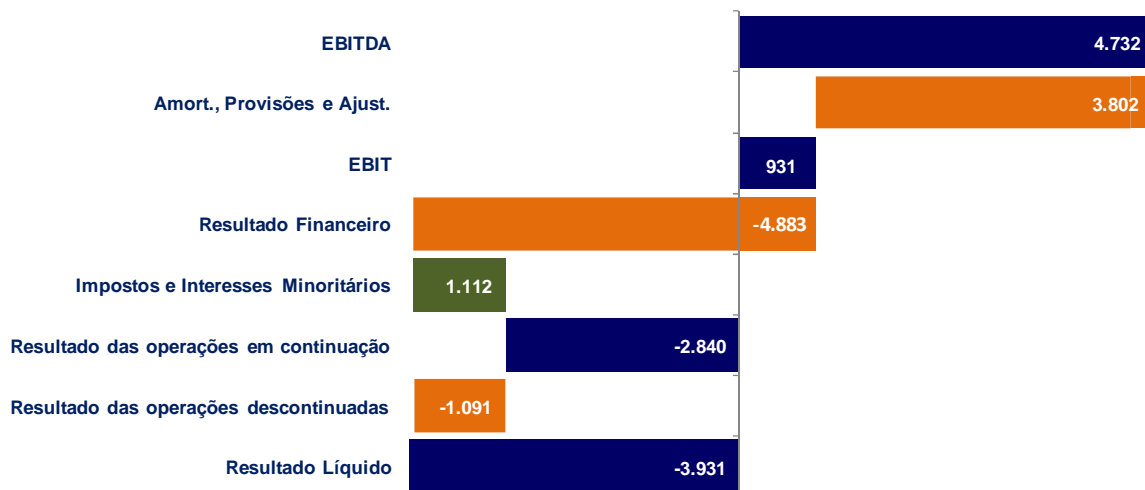
O ganho de Imposto sobre o Rendimento diminuiu € 0,34 milhões devido ao facto de nos 9M10 se ter registado um benefício fiscal no âmbito do SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial.

Os Resultados de Operações em Continuação nos 9M11 foram negativos em € 2,8 milhões, valor que compara com resultados positivos de € 0,86 milhões no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, prejuízos de € 3,9 milhões, representando um decréscimo face aos resultados positivos de € 153,1 mil apurados nos 9M10.

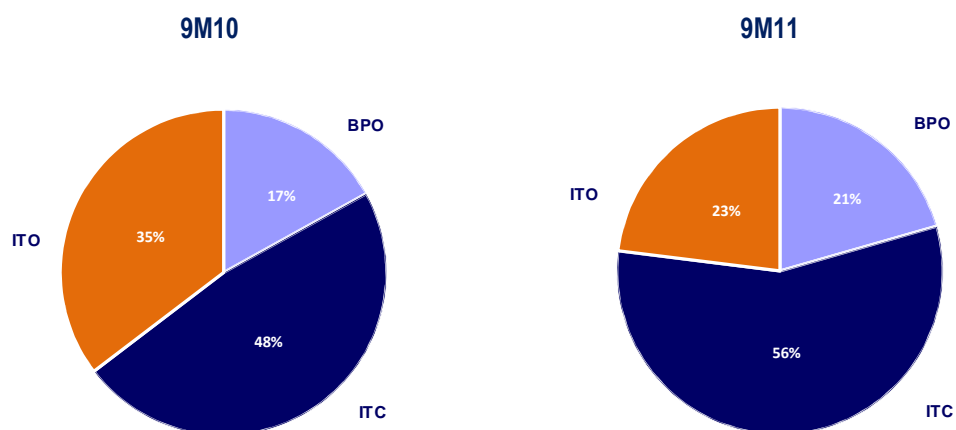


### Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



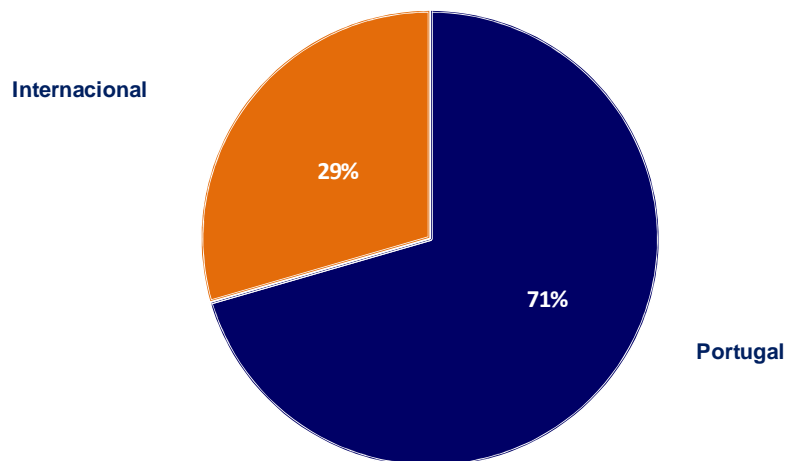
### 3. Indicadores por Área de Negócios

#### Volume de Negócios por Área de Actividade





### Volume de Negócios por Mercado Geográfico



#### 3.1. Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação de Back-Office Bancário com especial incidência na Contratação de Crédito e na Gestão de Recuperação/Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços para o sector Segurador com especial incidência na área de sinistros. Os Serviços de Front-Office (Contact Center) tiveram especial desenvolvimento nos últimos dois anos, com contractos plurianuais que vieram acrescentar cerca de 1.000 postos de operação.

A Redware possui à data nove Centros de Serviços em Portugal, onde opera contratos de Outsourcing para diversos Clientes.

O BPO contribuiu com cerca de 20,6% para o Volume de Negócios total da Reditus e 23,9% do EBITDA total gerado nos 9M11.

O Volume de Negócios desta área de negócio apresentou um crescimento, em termos homólogos, de 30,5% para € 16,7 milhões, reflectindo o impacto dos novos negócios, o que compensou a quebra registada no volume de transacções nas operativas de crédito dos clientes do sector bancário.

O EBITDA atingiu € 1,1 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 6,7% e representando uma queda de 0,5p.p. relativamente à margem de 7,2% alcançada no mesmo período do ano anterior. Esta evolução é essencialmente explicada pelos custos inerentes ao arranque de dois novos Centros de Serviços.





### 3.2. IT Outsourcing

O IT Outsourcing é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança), (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas e (v) Distribuição do Software de Segurança da Panda Security.

O IT Outsourcing representou 23,0% do Volume de Negócios total do Grupo Reditus.

Esta unidade de negócio apresentou um menor desempenho operacional, em resultado principalmente do atraso no desenvolvimento de projectos em Angola que nos 9M10 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento nos 9M11. O Volume de Negócios registou uma queda de 29,9% para € 18,7 milhões e o EBITDA foi negativo em e € 16 mil, o que compara com um EBITDA positivo de € 865 mil no mesmo período do ano anterior.

### 3.3. IT Consulting

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

O IT Consulting representou 56,4% do Volume de Negócio e 75,6% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade operacional manteve o forte desempenho dos últimos trimestres, registando um crescimento de 27,3% do Volume de Negócios nos primeiros nove meses do ano, para € 45,8 milhões. Esta evolução reflecte não apenas a integração das empresas adquiridas, mas também o crescimento excepcional no mercado internacional, que representou 49,9% da facturação total. O EBITDA registou um decréscimo de 9,8% para € 3,6 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,6%. Este decréscimo reflecte essencialmente o investimento na internacionalização e a actual conjuntura e consequente pressão nos preços no mercado doméstico.

## 4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões

	30-09-2011	31-12-2010	Var. %
<b>Activo Total</b>	197,4	191,9	2,9%
Activos Não Correntes	114,1	115,4	-1,1%
Activos Correntes	83,3	76,5	8,9%
<b>Capital Próprio</b>	45,9	29,2	57,0%
<b>Passivo Total</b>	151,5	162,7	-6,8%
Passivos Não Correntes	51,8	47,9	8,1%
Passivos Correntes	99,8	114,8	-13,1%

No final de Setembro de 2011, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para € 73,8 milhões, sendo que este valor representa uma redução de € 10,3 milhões, ou 12,2%, face aos € 84,1 milhões registados no final de 2010.



Os passivos por locação financeira incluem € 7,2 milhões de leasing imobiliário

É de salientar a realização de um aumento do capital social, em 31 de Março de 2011, por entradas em dinheiro, de € 51.557.265 para € 73.193.455 através da emissão de 4.327.238 acções ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de € 5,00 cada.

## 5. Comportamento Bolsista

Performance das Acções Reditus



No final dos 9M11, 30 de Novembro de 2011, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 4,88, valor que compara com os € 6,26 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante os 9M11 cerca de 92 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transacção de € 492 mil.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 478 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 2.506.



## 6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	<b>30-09-2011</b>	<b>30-09-2010</b>	<b>Var%</b>
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	81.243	74.757	8,7%
Vendas	15.873	17.828	-11,0%
Prestação de Serviços	63.688	55.092	15,6%
Outros Proveitos Operacionais	1.683	1.837	-8,4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	76.511	68.991	10,9%
<b>EBITDA</b>	4.732	5.766	-17,9%
Margem EBITDA	5,8%	7,7%	-1,9pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	16.894	12.914	30,8%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	16.709	12.802	30,5%
Outros Proveitos Operacionais	185	113	63,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	15.763	11.980	31,6%
<b>EBITDA</b>	1.131	934	21,1%
Margem EBITDA	6,7%	7,2%	-0,5pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	19.097	26.805	-28,8%
Vendas	8.447	13.684	-38,3%
Prestação de Serviços	10.254	13.002	-21,1%
Outros Proveitos Operacionais	396	119	231,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	19.113	25.939	-26,3%
<b>EBITDA</b>	(16)	865	-101,9%
Margem EBITDA	-0,1%	3,2%	-3,3pp
<b>IT Consulting</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	46.950	37.640	24,7%
Vendas	7.791	4.475	74,1%
Prestação de Serviços	38.019	31.520	20,6%
Outros Proveitos Operacionais	1.139	1.645	-30,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	43.371	33.674	28,8%
<b>EBITDA</b>	3.579	3.966	-9,8%
Margem EBITDA	7,6%	10,5%	-2,9pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(1.697)	(2.602)	
Vendas	(366)	(331)	
Prestação de Serviços	(1.295)	(2.231)	
Outros Proveitos Operacionais	(37)	(40)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.735)	(2.602)	



**II Demonstrações Financeiras Consolidadas**  
**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**EM 30 DE SETEMBRO 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2011	31-12-2010
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos tangíveis	7	15.696.380	16.587.124
Goodwill	8	59.883.074	59.760.715
Activos intangíveis		30.337.587	30.301.174
Activos disponíveis para venda	9	4.508.211	6.845.115
Outros investimentos financeiros		5.000	5.000
Activos por Impostos Diferidos	10	3.672.072	1.874.826
		<u>114.102.324</u>	<u>115.373.954</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		943.404	668.646
Clientes		45.166.107	42.884.705
Outras contas a receber		10.439.325	9.274.233
Outros activos correntes		16.645.059	14.279.303
Activos financeiros pelo justo valor		130.750	339.211
Caixa e equivalentes		10.003.936	9.078.735
		<u>83.328.581</u>	<u>76.524.833</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u>197.430.905</u>	<u>191.898.787</u>
<hr/> <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b> <hr/>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		73.193.455	51.557.265
Ações (quotas) próprias		(1.177.085)	(1.156.757)
Prémios de emissão		9.952.877	11.146.578
Reservas		3.546.904	3.546.904
Resultados transitados		(37.827.625)	(38.096.232)
Ajustamentos em activos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de activos fixos		2.532.969	2.357.714
Resultado consolidado líquido do exercício		(3.930.580)	268.607
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		45.789.152	29.122.316
Capital próprio atribuível a interesses minoritário	11	96.269	105.032
Total do capital próprio		<u>45.885.421</u>	<u>29.227.348</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	30.074.193	25.294.990
Provisões	13	1.807.659	1.807.659
Passivos disponíveis para venda	9	3.696.926	6.191.351
Outras contas a pagar	14	2.000.000	4.309
Passivos por impostos diferidos	10	6.552.699	6.340.644
Passivos por locação financeira	15	7.619.794	8.224.041
		<u>51.751.271</u>	<u>47.862.994</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	12	45.010.525	58.392.057
Fornecedores		21.874.377	22.638.325
Outras contas a pagar	14	11.811.223	12.750.117
Outros passivos correntes		19.948.844	19.737.406
Passivos por locação financeira	15	1.149.244	1.290.540
		<u>99.794.213</u>	<u>114.808.445</u>
Total do passivo		<u>151.545.484</u>	<u>162.671.439</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u>197.430.905</u>	<u>191.898.787</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 e 2010

(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2011	30-09-2010
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	16	15.872.772	17.827.832
Prestações de serviços	16	63.687.903	55.092.076
Outros rendimentos operacionais	16	1.682.537	1.837.195
Total de réditos operacionais		<u>81.243.212</u>	<u>74.757.103</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>			
Inventários consumidos e vendidos		(10.368.255)	(13.015.540)
Fornecimentos e serviços externos	17	(28.599.948)	(32.703.765)
Gastos com pessoal	18	(36.280.480)	(22.762.232)
Gastos de depreciação e amortização	19	(3.486.066)	(2.318.859)
Provisões e perdas de imparidade	13	(315.445)	(717.524)
Outros gastos e perdas operacionais		(1.262.312)	(509.672)
Total de gastos operacionais		<u>(80.312.506)</u>	<u>(72.027.592)</u>
Resultados operacionais		<u>930.706</u>	<u>2.729.511</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Gastos financeiros, líquidos	20	(4.882.554)	(3.231.989)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(4.882.554)</u>	<u>(3.231.989)</u>
		<u>(3.951.848)</u>	<u>(502.478)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	21	1.114.341	1.453.346
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>(2.837.507)</u>	<u>950.868</u>
Interesses minoritários	11	(2.208)	(86.888)
Resultado das operações em continuação		<u>(2.839.715)</u>	<u>863.980</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	22	(1.090.865)	(710.852)
Resultado Líquido		<u>(3.930.580)</u>	<u>153.128</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		(3.930.580)	153.128
Interesses minoritários	11	2.208	86.888
		<u>(3.928.372)</u>	<u>240.016</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuadas			
Básico	23	(0,3199)	0,0988
Diluído	23	(0,3199)	0,0988
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico	23	(0,2311)	0,0853
Diluído	23	<u>(0,2311)</u>	<u>0,1017</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**REDITUS, SGPS, SA**

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO**  
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010

(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>(2.837.507)</u>	<u>950.868</u>
Alterações nos excedentes de valorização de activos fixos (IAS 16, IAS 38)	175.255	203.117
Rendimentos integrais consolidados	<u>(2.662.252)</u>	<u>1.153.985</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	(2.664.460)	1.067.097
Interesses minoritários	<u>2.208</u>	<u>86.888</u>
	<u>(2.662.252)</u>	<u>1.153.985</u>



## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30-09-2011	30-09-2010
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	91.954.606	79.929.177
Pagamentos a fornecedores	(41.335.537)	(44.444.305)
Pagamentos ao pessoal	(32.699.606)	(25.108.672)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(419.749)	(875.714)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(19.620.162)	(14.335.637)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(2.120.448)</u>	<u>(4.835.150)</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de activos tangíveis	31.120	44.867
Subsídios de investimento	1.997	-
Juros e proveitos similares	44.435	736
Outros	31.852	-
	<u>109.404</u>	<u>45.603</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(4.291.706)	(12.450.762)
Aquisição de activos tangíveis	(119.217)	(575.531)
Aquisição de activos intangíveis	-	(750)
Outros	(1.194.732)	(138.688)
	<u>(5.605.655)</u>	<u>(13.165.730)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(5.496.251)</u>	<u>(13.120.127)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	51.082.605	60.519.755
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	22.506.974	10.390.523
Outros	-	2.727
	<u>73.589.579</u>	<u>70.913.004</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(65.051.445)	(47.689.828)
Amortização de contratos de locação financeira	(1.095.049)	(937.914)
Juros e gastos similares	(4.080.235)	(2.733.108)
Aquisição de acções próprias	(20.328)	(11.117)
Outros	(92.744)	(368.017)
	<u>(70.339.801)</u>	<u>(51.739.985)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>3.249.778</u>	<u>19.173.019</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(4.366.921)	1.217.742
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Activos não correntes detidos para venda		
Alteração de perímetro	(2.398)	(4.970.101)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.453.142	2.713.597
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(916.177)	(1.038.762)



**REDITUS, SGPS, SA**

**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**  
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Numerário	426 708	55 983
Depósitos bancários	9 577 228	4 996 088
Disponibilidades constantes do balanço	10 003 936	5 052 070
Activos não correntes detidos para venda		( 575 705)
Descobertos bancários	( 10 920 113)	( 6 666 537)
 Caixa e seus equivalentes	 <u>( 916 177)</u>	 <u>( 1 038 762)</u>





## REDITUS, SGPS, SA

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Para os períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários									Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Acções (quotas) próprias	Prémio de emissão de acções	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos	Excedentes de valorizações	Resultado consolidado líq. exercício			Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	51.557.265	(1.156.757)	11.146.578	2.024.635	1.522.269	(38.096.232)	(501.763)	2.357.714	268.607	29.122.316	105.032	29.227.348
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	21.636.190	(20.328)	(1.193.701)	-	-	-	-	-	-	20.442.489	-	20.442.489
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	268.607	-	-	(268.607)	-	-	(20.328)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.971)	(10.971)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.208	2.208
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	175.255	-	175.255	-	175.255
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.930.580)	(3.930.580)	-	(3.930.580)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	73.193.455	(1.177.085)	9.952.877	2.024.635	1.522.269	(37.827.625)	(501.763)	2.532.969	(3.930.580)	45.789.152	96.269	45.885.421
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	44.630.250	(1.135.357)	8.507.386	2.024.635	924.232	(37.337.980)	(501.763)	3.266.648	(284.769)	20.093.282	332.501	20.425.783
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de acções próprias	6.927.015	-	3.404.619	-	-	-	-	-	-	10.331.634	-	10.331.634
Aplicação de resultados	-	(11.117)	-	-	-	-	-	-	-	(11.117)	-	(11.117)
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	(284.769)	-	-	284.769	-	-	-
Outros	-	-	-	-	598.037	(598.037)	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.888	86.888
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	203.117	-	203.117	-	203.117
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	863.978	863.978	-	863.978
Saldo em 30 de Setembro de 2010	51.557.265	(1.146.474)	11.912.005	2.024.635	1.522.269	(38.244.610)	(501.763)	3.469.765	863.978	31.457.070	443.213	31.900.283

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



### **III Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2011**

#### **1. ACTIVIDADE**

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em quatro áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing, IT Consulting e Sistemas de Engenharia e Mobilidade. Este último foi considerado como detido para venda no final de 2010.

A actividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Novembro de 2011 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Setembro de 2011 não foram auditadas.

#### **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

##### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transacto.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, um conjunto de normas e interpretações:



- **IAS 32 (alteração)**, 'Instrumentos financeiros: Apresentação – classificação de direitos emitidos'. Esta alteração refere-se à contabilização de direitos emitidos denominados em moeda diferente da moeda funcional do emitente. Se os direitos forem emitidos pro-rata aos accionistas por um montante fixo em qualquer moeda, considera-se que se trata de uma transacção com accionistas a classificar em Capitais próprios. Caso contrário, os direitos deverão ser registados como instrumentos derivados passivos.

- **IFRS 1 (alteração)**, 'Adopção pela primeira vez das IFRS'. Esta alteração permite às entidades que adoptem IFRS pela primeira vez, usufruírem do mesmo regime transitório da IFRS 7 – 'Instrumentos financeiros – Divulgações', o qual permite a isenção na divulgação dos comparativos para a classificação do justo valor pelos três níveis exigidos pela IFRS 7, desde que o período comparativo termine até de 31 de Dezembro de 2009.

- **IAS 24 (alteração) 'Partes relacionadas'**. A alteração à norma elimina os requisitos gerais de divulgação de partes relacionadas para as entidades públicas sendo contudo obrigatória a divulgação da relação da Entidade com o Estado e quaisquer transacções significativas que tenham ocorrido com o Estado ou entidades relacionadas com o Estado.

Adicionalmente a definição de parte relacionada foi alterada para eliminar inconsistências na identificação e divulgação das partes relacionadas.

Melhoria anual das normas em 2010, a aplicar maioritariamente para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2011. O processo de melhoria anual de 2010 afecta as normas: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 7, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13.

- **IFRIC 14 (Alteração) IAS 19** - Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas'. Esta alteração clarifica que quando é apurado um saldo activo resultante de pagamentos antecipados voluntários por conta de contribuições mínimas futuras, o excesso positivo pode ser reconhecido como um activo.

- **IFRIC 19 (novo)**, 'Regularização de passivos financeiros com instrumentos de capital'. Esta interpretação clarifica qual o tratamento contabilístico a adoptar quando uma entidade renegoceia os termos de uma dívida que resulta no pagamento do passivo através da emissão de instrumentos de capital próprio (acções) ao credor. Um ganho ou uma perda é reconhecido nos resultados do exercício, tomando por base o justo valor dos instrumentos de capital emitidos e comparando com o valor contabilístico da dívida. A mera reclassificação do valor da dívida para o capital não é permitida.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.



### **3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR**

#### **Políticas de gestão do risco financeiro**

##### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

##### Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30.09.11 é de \$8.278.960.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

##### Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direcção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direcção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As actividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/09/2011, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Analise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	375.424
Diminuição	-0,50%	-375.424



#### Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da actividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

Saldo	30.09.2011	Não vencidos	Vencidos	
			até 1 ano	+ de 1 ano
Clientes	45.166.107	14.006.284	21.057.877	10.101.946

No saldo a mais de 1 ano está contabilizada uma factura de 9.405.000 € referente ao projecto em Angola da participada ALL2IT, cujo proveito só foi reconhecido no último trimestre de 2010, pela percentagem de acabamento.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direcção Financeira central.

O Grupo efectua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

#### **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES**

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efectue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, activos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas actividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transacções em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.



As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido activo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis.

### **1. Imparidade do goodwill**

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Activos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- ITO (exercida através da Tecnidata SI, ALL2IT e Partblack)
- BPO (exercida através da Redware)
- IT Consulting (exercida através da ROFF, Reditus II, Reditus Consulting, Ogimatech e Solidnetworks)

### **2. Imparidade sobre os protótipos**

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, sempre que haja indícios de imparidade, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade, realizados por peritos externos.

### **3. Imparidade dos valores a receber**

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### **4. Imposto sobre o Rendimento**

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.



## 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

## 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2011, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2011	2010	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	Integral	100	100	
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	Integral	100	100	BPO
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	Integral	100	100	BPO
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	Eng. e Mob.
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Caleo, SA	França	Integral	55	55	Eng. e Mob.
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda a)	Alfragide	Integral		100	Eng. e Mob.
Tecnidata SI Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
Tecnisuporte Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	Integral	100	100	Suporte
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA b)	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Sapi2 CI - Consultoria Informática, SA b)	Porto	Integral	100	100	IT Consulting
Reditus Consulting, S.A. c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
DEPSI - Desenvolvimento de Projectos e Serviços de Informática, Lda c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
LxConsultg - Consultores de Gestão, Lda c)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA d)	Lisboa	Integral	100		IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda d)	Angola	Integral	80		IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda d)	Angola	Integral	95		IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A e)	Lisboa	Integral	100		Suporte
Partsky, S.A f)	Lisboa	Integral	100		IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80		IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting g)	Lisboa	Integral	60		IT Consulting

- A Reditus SGPS, alienou em Maio de 2011 a totalidade do capital da sua participada, BCCM, Inovação Tecnológica, Lda, pelo valor de 567 mil euros correspondentes à participação financeira e aos saldos em aberto. A participação tinha sido classificada como activo disponível para venda no final de 2010, traduzindo a estratégia da Reditus de crescimento no core business e de desinvestimento de activos não estratégicos;
- A SAPI2 foi adquirida em Abril de 2010;
- A Digisis (actual Reditus Consulting) e as suas participadas foram adquiridas em Julho de 2010.
- A Ogimatech Portugal e as suas participadas foram adquiridas em Agosto de 2010;



- e) A Tora foi adquirida em Dezembro de 2010;
- f) A Partsky foi constituída em Novembro de 2010;
- g) A participação de 60% na Solidnetworks foi adquirida em Abril de 2011.

Aquisições:

Actividade principal	Data de aquisição de controlo	Percentagem adquirida	Custo de aquisição
<u>Concentrações empresariais:</u>			
Solidnetworks	Abr-11	60%	209.500

Os activos e passivos adquiridos bem como o valor do Goodwill apurado são os seguintes:  
(valores em euros)

Goodwill:

	Solidnetworks
Activos e passivos adquiridos (60%)	(48.432)
Goodwill gerado na aquisição (Nota 8)	257.932
Justo valor pago pela aquisição	209.500

	Solidnetworks
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>	
Activos tangíveis	5.566
Activos intangíveis	
Activos por Impostos Diferidos	
	5.566

	Solidnetworks
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>	
Clientes	133.651
Outras contas a receber	2.927
Outros activos correntes	432
Activos financeiros pelo justo valor	
Caixa e equivalentes	(2.398)
	134.612

	Solidnetworks
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE:</u>	
Empréstimos	
Outras contas a pagar	(24.439)
Passivos por locação financeira	
	(24.439)

	Solidnetworks
<u>PASSIVO CORRENTE</u>	
Empréstimos	(44.500)
Fornecedores	(79.191)
Outras contas a pagar	(27.575)
Outros passivos correntes	(45.193)
Passivos por locação financeira	
	(196.459)

<u>ACTIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS</u>	(80.720)
--------------------------------------	----------





A SolidNetworks Business Consulting dedica-se essencialmente à prestação de serviços profissionais especializados em tecnologias de informação, trabalhando principalmente com tecnologia SAP.

O catálogo de serviços profissionais da SolidNetworks Business Consulting oferece cobertura a todo o ciclo de vida dos sistemas de informação que suportam os processos de negócio dos clientes:

- Revisão, Auditoria e Diagnóstico de Plataformas TI
- Análise, Desenho e Optimização de Processos de Negócio
- Diagnóstico e Planificação da Área de TI
- Desenho, Desenvolvimento e Implementação de Sistemas de Informação
- Mudanças de Versão (Upgrades)
- Project Management - Expert Advising - Program Office
- Serviços de Application Management
- Gestão de Plataformas TI
- Formação Tecnológica, Funcional e de Utilizadores

O Goodwill foi apurado de forma provisória, dado que para alguns ajustamentos ao preço ainda não existe informação disponível, não sendo no entanto de valor material.

No apuramento do justo valor dos activos e passivos adquiridos foram efectuadas correcções às demonstrações financeiras de Março, nomeadamente através da redução do valor de Intangíveis.

Nas demonstrações do terceiro trimestre encontram-se reflectidos 349.988€ de réditos operacionais e 45.851€ de resultado líquido da Solidnetworks. Caso a empresa tivesse sido consolidada desde 1 de Janeiro de 2011 estariam reflectidos 415.933€ de réditos operacionais 1.362€ de resultado líquido.

## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

### 30 de Setembro de 2011

	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	8.344.262	7.621.638	-	15.965.900	(93.128)	15.872.772
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	102.584	169.808	-	272.392	(272.392)	-
Prestações de serviços externas	9.961.521	38.157.956	16.605.244	64.724.721	(1.036.818)	63.687.903
Prestações de serviços intra-segmentos	292.797	(138.768)	103.920	257.949	(257.949)	-
Outros rendimentos operacionais externos	345.229	1.138.821	29.269	1.513.319	169.218	1.682.537
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	50.589	175	155.321	206.085	(206.085)	-
Total de réditos operacionais	19.096.982	46.949.630	16.893.754	82.940.366	(1.697.154)	81.243.212
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(5.530.689)	(4.939.039)	-	(10.469.728)	101.473	(10.368.255)
Fornecimentos e serviços externos	(6.292.818)	(17.168.684)	(6.708.375)	(30.169.877)	1.569.929	(28.599.948)
Gastos com pessoal	(6.859.728)	(20.549.446)	(8.932.005)	(36.341.179)	60.699	(36.280.480)
Gastos de depreciação e amortização	(1.095.327)	(1.217.088)	(1.173.651)	(3.486.066)	-	(3.486.066)
Provisões e perdas de imparidade	12.192	(301.153)	(26.484)	(315.445)	-	(315.445)
Outros gastos e perdas operacionais	(429.984)	(713.431)	(122.201)	(1.265.616)	3.304	(1.262.312)
Total de gastos operacionais	(20.196.354)	(44.888.841)	(16.962.716)	(82.047.911)	1.735.405	(80.312.506)
Resultados operacionais	(1.099.372)	2.060.789	(68.962)	892.455	38.251	930.706
Resultados financeiros						(4.882.554)
Resultados antes de impostos						(3.951.848)
Impostos sobre o rendimento						1.114.341
Resultados das operações em continuação						(2.837.507)



### 30 de Setembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>							
Vendas de mercadorias e produtos externas	13.386.558	4.441.274	-	-	17.827.832	-	17.827.832
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	297.158	34.048	-	-	331.206	(331.206)	-
Prestações de serviços externas	11.083.377	31.208.643	12.801.672	-	55.093.692	(1.616)	55.092.076
Prestações de serviços intra-segmentos	1.918.243	311.487	-	-	2.229.730	(2.229.730)	-
Outros rendimentos operacionais externos	86.612	1.642.755	112.661	-	1.842.028	(4.833)	1.837.195
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	32.782	1.887	-	-	34.669	(34.669)	-
Total de réditos operacionais	26.804.730	37.640.094	12.914.333	-	77.359.157	(2.602.054)	74.757.103
<b>Gastos operacionais:</b>							
Inventários consumidos e vendidos	(10.149.407)	(3.005.637)	-	-	(13.155.044)	139.504	(13.015.540)
Fornecimentos e serviços externos	(8.730.178)	(17.669.046)	(8.761.290)	-	(35.160.514)	2.456.749	(32.703.765)
Gastos com pessoal	(6.831.224)	(12.790.283)	(3.146.526)	-	(22.768.033)	5.801	(22.762.232)
Gastos de depreciação e amortização	(525.467)	(695.802)	(1.097.590)	-	(2.318.859)	-	(2.318.859)
Provisões e perdas de imparidade	(376.272)	(122.633)	(218.619)	-	(717.524)	-	(717.524)
Outros gastos e perdas operacionais	(228.432)	(208.741)	(72.500)	-	(509.672)	-	(509.672)
Total de gastos operacionais	(26.840.980)	(34.492.143)	(13.296.524)	-	(74.629.646)	2.602.054	(72.027.592)
Resultados operacionais	(36.250)	3.147.951	(382.191)	-	2.729.511	-	2.729.511
Resultados financeiros							(3.231.989)
Resultados antes de impostos							(502.478)
Impostos sobre o rendimento							1.453.346
Resultados das operações em continuação							950.868

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:

### 30 de Setembro de 2011

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	96.976.543	48.728.759	46.431.045	5.294.558	197.430.905
Passivo	72.465.870	31.982.025	42.991.347	4.106.242	151.545.484

### 31 de Dezembro de 2010

	ITO	ITC	BPO	EM	Consolidado
Activo líquido	102.709.078	43.963.530	36.620.370	8.605.809	191.898.787
Passivo	84.276.284	32.787.758	37.291.423	8.315.973	162.671.439

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

#### Activo Bruto

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/09/2011
Terrenos e Recursos Naturais	2 878 955						2 878 955
Edifícios e Outras Construções	10 910 184			178 444			11 088 628
Equipamento Básico	5 261 741		4 959	95 396	( 1 257)		5 360 839
Equipamento de Transporte	3 694 108			234 311	( 340 111)		3 588 308
Equipamento Administrativo	4 320 264		2 955	48 417	( 55 492)		4 316 145
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 813 822			6 000	( 3 150)		2 816 672
Activos Fixos Tangíveis em Curso	418 152			252 285	( 433 701)		236 736
	<b>30 297 226</b>		<b>7 914</b>	<b>814 853</b>	<b>( 833 711)</b>		<b>30 286 283</b>



## Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2010	Activos não correntes detidos para venda	Alteração de perímetro	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/09/2011
Edifícios e Outras Construções	1 310 030			178 542	1 310		1 489 882
Equipamento Básico	4 441 618		980	350 878	( 1 219)		4 792 256
Equipamento de Transporte	2 761 016			371 668	( 322 783)		2 809 901
Equipamento Administrativo	3 169 028		1 369	200 242	( 55 544)		3 315 095
Outros Activos Fixos Tangíveis	2 028 410			155 145	( 787)		2 182 768
	<b>13 710 102</b>		<b>2 348</b>	<b>1 256 476</b>	<b>( 379 023)</b>		<b>14 589 903</b>

## 7.2 Reavaliações

O Grupo regista os terrenos e edifícios afectos à actividade operacional ao valor de mercado, apurado por entidades especialistas e independentes. Em 30 de Setembro de 2011, a Reditus detinha um imóvel em Alfragide (terreno e edifício), fracções de um edifício em Lisboa, um imóvel na Quinta do Lambert e um imóvel na Alameda dos Oceanos (Expo).

O valor dos imóveis do Grupo ascendia em 30 de Setembro de 2011 a 12.477.701 euros. A discriminação dos imóveis e os seus respectivos valores é a que consta do quadro seguinte:

	Valor de Aquisição	Valor de Reavaliação	Amortização Acumulada	Justo Valor
Fracções do Edifício em Lisboa	2 400 000	( 330 561)	357 439	1 712 000
Edifício em Alfragide (inclui terreno)	6 017 250	3 712 633	807 883	8 922 000
Edifício Roff	353 458	20 465	70 923	303 000
Edifício Ogimatech	1 744 895	25 503	245 398	1 525 000
Outros	23 941		8 240	15 701
	<b>10 539 544</b>	<b>3 428 039</b>	<b>1 489 882</b>	<b>12 477 701</b>

As fracções do edifício em Lisboa foram adquiridas através de um contrato de leasing em 30 de Dezembro de 2002 por um prazo de 15 anos pelo montante de 2.400.000 euros tendo sido avaliado pela entidade Aguirre Newman em 1.712.000 euros.

O edifício de Alfragide foi adquirido em Setembro de 2006 pelo montante de 6.017.250 euros e foi reavaliado em mais 2.904.750 euros pela entidade Aguirre Newman Portugal pelo método do “Discounted Cash-flow”, através do qual se apurou um VAL de 8.922.000 euros. Esta aquisição foi feita através de um contrato de leasing em 7 de Setembro de 2006 por um prazo de 15 anos.

O edifício “Ogimatech” integra as fracções Q, R e S do prédio urbano sito na Alameda dos Oceanos – Parque das Nações, Edifício SMART lote 1.106.1.1 D, adquirido por locação financeira em 25 de Janeiro de 2005, por um prazo de 20 anos.



## 8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Saldo no início do período	59.760.715	58.920.584
Alienação BCCM	(713.405)	-
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Partblack a)		172.090
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2 b)	127.332	
Afectação Goodwill Partblack a Intangível		(8.912.756)
Afectação Goodwill Tora a Intangível	450.500	(7.770.721)
Adições relativas a concentrações empresariais (nota 5)	257.932	17.351.517
Alienação de empresas do Grupo		-
Saldo no fim do período	<u>59.883.074</u>	<u>59.760.715</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>59.760.715</u>	<u>58.920.584</u>
Saldo no fim do período	<u>59.883.074</u>	<u>59.760.715</u>

- a) O valor de compra da SAPI2 foi ajustado, no final dos 12 meses após a compra, com base nas últimas informações disponíveis.
- b) O preço da aquisição da empresa Tora – Imobiliária, SA. foi ajustado em mais € 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil euros) já em 2011, conforme contrato e mediante Parecer, emitido por um perito independente, da razoabilidade de vir a ser aceite pela Administração Fiscal a utilização dos prejuízos fiscais da TORA em benefício do Grupo Reditus. Este valor foi afecto a activos intangíveis (à semelhança do que aconteceu em Dezembro) tendo sido calculados impostos diferidos, sendo que a diferença (€ 1.700.000\*26,5%) constituiu goodwill.

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, é conforme segue:

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
ITO	35 831 795	35 549 633
ITC	21 762 594	21 208 992
BPO		
EM	2 288 685	3 002 090
	<u>59 883 074</u>	<u>59 760 715</u>



## 9. ACTIVOS E PASSIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O segmento Engenharia e Mobilidade constituído pelas empresas JM Consultores e Caléo estão reclassificados para activos não correntes detidos para venda. A Reditus SGPS tem em curso um plano para venda das empresas e já foram efectuados contactos com potenciais compradores. A BCCM, que também fazia parte deste segmento, foi alienada em Maio de 2011.

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda), os activos para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e a venda for altamente provável.

### 9.1 Activos disponíveis para venda

A 30 de Setembro de 2011, a Empresa apresentava os seguintes activos (Segmento Engenharia e Mobilidade) classificados como detidos para venda:

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Activos fixos tangíveis	104.177	176.782
Activos intangíveis	79.917	337.223
Outros investimentos financeiros	17.741	17.741
Activos por Impostos Diferidos	607.218	477.096
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>		
Inventários	822.596	770.034
Clientes	538.708	1.939.621
Outras contas a receber	1.993.582	2.323.450
Outros activos correntes	44.340	77.636
Caixa e equivalentes	299.932	725.532
<b>Activos Disponíveis para Venda</b>	<u>4.508.211</u>	<u>6.845.115</u>

### 9.2 Passivos disponíveis para venda

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Provisões	49.457	48.242
Outras contas a pagar	0	55.330
Passivos por impostos diferidos	10.807	7.101
Passivos por locação financeira	0	1.961
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	42.405	641.415
Fornecedores	931.794	2.226.340
Outras contas a pagar	2.107.585	2.563.487
Outros passivos correntes	552.036	644.224
Passivos por locação financeira	2.841	3.251
<b>Passivos Disponíveis para Venda</b>	<u>3.696.926</u>	<u>6.191.351</u>



## 10. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010
Ajustamentos a)	612 558	565 668			612 558	565 668
Prejuízos fiscais reportáveis b)	2 976 730	1 226 374			2 976 730	1 226 374
Prejuízos fiscais reportáveis França c)	82 784	82 784			82 784	82 784
Reservas de reavaliação d)			577 391	577 391	( 577 391)	( 577 391)
Outros e)			5 975 308	5 763 253	( 5 975 308)	( 5 763 253)
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.</b>	<b>3 672 072</b>	<b>1 874 826</b>	<b>6 552 699</b>	<b>6 340 644</b>	<b>( 2 880 627)</b>	<b>( 4 465 818)</b>

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2009	2013	4 921 151	1 226 373
2011	2015	7 075 720	1 750 357
		<b>11 996 871</b>	<b>2 976 730</b>

c) Esta rubrica refere-se à Roff França;

d) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;

e) Corresponde aos activos intangíveis gerados após as aquisições da Partblack e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.



## 11. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os interesses minoritários estavam assim representados:

	Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	31-12-2010	30-09-2011	30-09-2010
J.M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	( 788 940)	( 737 550)	( 51 390)	( 143 658)
Caleo, SA	45%	45%	604 909	719 669	( 114 760)	( 89 672)
Roff Angola	20%	20%	12 898	6 431	6 896	( 49 219)
Roff França	20%	20%	( 23 449)	( 21 381)	( 2 068)	( 32 313)
Roff SDF	20%	20%	253 087	136 795	116 260	401 757
Ogimatech - Consult Empresarial e Institucion	5%	5%	19 409	1 068	18 341	( 7)
Solidnetworks	60%		6 657		18 340	
RNIC	80%		11 698		10 589	
			<b>96 269</b>	<b>105 032</b>	<b>2 208</b>	<b>86 888</b>

## 12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-09-2011	31-12-2010
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	29 539 832	23 984 989
Contas Correntes Cauionadas	534 361	310 000
Papel comercial		1 000 001
	<b>30 074 193</b>	<b>25 294 990</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	18 228 374	29 968 532
Descobertos Bancários	11 844 012	5 625 591
Livranças	180 000	3 275 000
Contas Correntes Cauionadas	9 461 042	15 403 816
Express bill	1 247 660	
Factoring	3 749 437	3 519 118
Papel comercial	300 000	600 000
	<b>45 010 525</b>	<b>58 392 057</b>
	<b>75 084 718</b>	<b>83 687 047</b>



Em 30 de Setembro de 2011, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<b>Total</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Empréstimos Bancários	47 768 206	18 228 374	29 539 832	
Descobertos Bancários	11 844 012	11 844 012		
Livranças	180 000	180 000		
Contas Correntes Caucionadas	9 995 403	9 461 042	534 361	
Express bill	1 247 660	1 247 660		
Factoring	3 749 437	3 749 437		
Papel comercial	300 000	300 000		
	<b>75 084 718</b>	<b>45 010 525</b>	<b>30 074 193</b>	

A remuneração média dos empréstimos é de 7%.

### **13. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS**

No terceiro trimestre de 2011, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>Activos não correntes detidos para venda</b>	<b>Alteração de perímetro</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Abates</b>	<b>Correcção e Transf.</b>	<b>Saldo em 30/09/2011</b>
Aplicações de tesouraria a)	1 280 940			177 172			1 458 113
Clientes cobrança duvidosa	2 549 555			414 640	( 129 752)		2 834 444
Depreciação existências	260 710						260 710
Outros devedores cob. duvidosa	104 971						104 971
Empresas do Grupo	2 461 456						2 461 456
Provisões	1 807 659						1 807 659
Aplicações financeiras	925 741						925 741
	<b>9 391 033</b>			<b>591 813</b>	<b>( 129 752)</b>		<b>9 853 094</b>

- a) O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP), sendo que o aumento está registado em perdas financeiras.

Os movimentos do terceiro trimestre têm uma diferença de 30.557€ para a demonstração de resultados que resulta de ganhos e perdas que não movimentaram provisões.





#### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>Não Correntes</b>		
Estado e Outros Entes Públicos		4 309
FACCE a)	2 000 000	
	<u>2 000 000</u>	<u>4 309</u>
<b>Corrente</b>		
Empréstimos por obrigações		
Empresas do Grupo		
Outros accionistas	12 695	
Adiantamentos de Clientes	149 500	149 500
Out Emp Obtidos		
Fornecedores de imob. c/c		
Estado e Outros Entes Públicos	6 179 160	5 185 801
Outros Credores	5 469 868	7 414 816
<i>Dividas de aquisições:</i>		
Partblack		2 051 456
Sapi2	248 870	413 288
Caléo	601 769	601 769
Solidnetworks	109 455	
Outros b)	4 619 229	4 348 303
	<u>11 811 223</u>	<u>12 750 117</u>
	<u><b>13 811 223</b></u>	<u><b>12 754 426</b></u>

- a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. Em Setembro estavam realizados 2 milhões de euros, devendo o restante ser realizado no prazo máximo de 6 meses. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das acções detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de Outubro de 2011 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. De acordo com o IAS 32, o montante de 2 milhões de euros foi considerado como um passivo e não como capital próprio.
- b) Inclui 2.561.456€, referentes ao pagamento aos accionistas da Tora, no caso de se vir a verificar o reembolso do IVA de igual montante solicitado pela Tora à Administração fiscal.



## 15. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>30-09-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	6 651 145	7 053 702
Equipamento Administrativo	253 330	284 183
Viaturas	427 659	453 646
Equipamento Informático	287 660	432 510
	<u>7 619 794</u>	<u>8 224 041</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	543 986	530 564
Equipamento Administrativo	106 548	129 542
Viaturas	293 160	417 823
Equipamento Informático	205 550	212 611
	<u>1 149 244</u>	<u>1 290 540</u>
	<u><b>8 769 038</b></u>	<u><b>9 514 581</b></u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Divida 30/09/2011</u>
Pagamentos até 1 ano	1 149 244
Pagamentos entre 1 e 5 anos	4 515 706
Pagamentos a mais de 5 anos	3 104 088
	<u><b>8 769 038</b></u>

## 16. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
BPO		
IT Outsourcing	8 446 846	13 683 716
IT Consulting	7 791 446	4 475 321
Eliminações	( 365 520)	( 331 205)
	<u><b>15 872 772</b></u>	<u><b>17 827 832</b></u>



<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
BPO	16 709 164	12 801 672
IT Outsourcing	10 254 318	13 001 620
IT Consulting	38 019 188	31 520 129
Eliminações	( 1 294 767)	( 2 231 345)
	<u><b>63 687 903</b></u>	<u><b>55 092 076</b></u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Trabalhos para a própria empresa		
Rendimentos suplementares	1 088 801	1 603 689
Subsídios à exploração	50 565	2 728
Outros rend. e ganhos operacionais	543 171	230 778
	<u><b>1 682 537</b></u>	<u><b>1 837 195</b></u>

## **17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Honorários	6 146 246	9 730 221
Subcontratos	7 035 201	7 826 120
Trabalhos especializados	3 475 855	3 484 868
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	4 327 855	4 218 469
Rendas e alugueres	2 595 614	2 293 768
Comunicação	1 114 328	1 108 521
Royalties	824 237	918 620
Água, electricidade e combustíveis	702 829	617 239
Outros fornecimentos e serviços	2 377 783	2 505 938
	<u><b>28 599 948</b></u>	<u><b>32 703 765</b></u>

## **18. GASTOS COM PESSOAL**

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Remunerações do Pessoal	28 366 888	17 417 985
Encargos sobre Remunerações	5 290 177	3 191 579
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 451 320	1 344 835
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	102 103	65 228
Outros Gastos com Pessoal	1 069 992	742 605
	<u><b>36 280 480</b></u>	<u><b>22 762 232</b></u>



O aumento nesta rubrica deve-se ao aumento do número médio de colaboradores, por admissões e por alteração de perímetro.

### **18.1 Número Médio de Colaboradores**

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
BPO	1 011	228
IT Outsourcing	308	288
IT Consulting	773	535
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	16	19
Áreas de Suporte	53	53
	<u>2 161</u>	<u>1 123</u>

O aumento no número médio de trabalhadores no BPO tem essencialmente a ver com a gestão de dois novos call-centers, um desde Março e o outro desde Abril de 2011. A variação no IT Consulting deve-se à alteração de perímetro e ao crescimento de actividade da Roff.

### **19. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES**

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e Outras Construções	178 542	155 198
Equipamento Básico	392 314	542 904
Equipamento de Transporte	351 650	328 110
Equipamento Administrativo	182 973	177 426
Outros Activos Fixos Tangíveis	150 997	110 693
	<u>1 256 476</u>	<u>1 314 331</u>
<b>Outros Activos Fixos Intangíveis</b>		
Projectos de desenvolvimento	671 097	904 927
Propriedade industrial	652 672	93 658
Outros activos intangíveis	905 821	5 943
	<u>2 229 590</u>	<u>1 004 528</u>
	<u>3 486 066</u>	<u>2 318 859</u>



## 20. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
empréstimos	2.972.547	1.794.480
contratos de locação	239.866	237.283
factoring	72.857	35.698
mora e compensatórios	145.700	162.972
outros	2.209	20.500
	<u>3.433.179</u>	<u>2.250.933</u>
Serviços bancários	493.950	436.306
Diferenças de câmbio desfavoráveis	300.658	68.770
Outros gastos financeiros	679.499	538.128
	<u>4.907.286</u>	<u>3.294.137</u>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	5.911	10.511
Diferenças de câmbio favoráveis	18.478	34.406
Outros proveitos financeiros	343	17.231
	<u>24.732</u>	<u>62.148</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><b>( 4 882 554)</b></u>	<u><b>( 3 231 989)</b></u>

## 21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
Imposto corrente	1 189 094	892 422
Imposto diferido	( 2 303 435)	( 2 345 768)
	<u><b>( 1 114 341)</b></u>	<u><b>( 1 453 346)</b></u>



## 21.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 30 de Setembro de 2011 e 2010, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	( 3 951 848)	( 502 478)
Impostos à taxa de 25%	( 987 962)	( 125 620)
Amorizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	262 919	90 747
Multas, coimas, juros compensatórios	18 167	49 163
Correcções relativas ao ano anterior	137 558	124 158
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto a)	( 39 168)	( 872 521)
Tributação Autónoma	696 615	340 365
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		( 340 647)
Outros	<u>( 1 202 470)</u>	<u>( 718 991)</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>( 1 114 341)</u>	<u>( 1 453 346)</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>28,2%</u>	<u>84,8%</u>

- a) O Excesso de estimativa de imposto no ano 2010 deve-se principalmente aos benefícios fiscais no âmbito do SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial, sendo que a candidatura referente ao ano de 2009 só foi entregue no primeiro semestre de 2010.

## 22. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os resultados das operações descontinuadas evidenciadas na demonstração dos resultados e os seus fluxos de caixa têm a seguinte composição:

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
<b>RÉDITOS OPERACIONAIS:</b>		
Vendas	1.324.198	1.536.422
Prestações de serviços	671.186	1.101.280
Outros rendimentos operacionais	1.092	336.568
Total de réditos operacionais	<u>1.996.476</u>	<u>2.974.270</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>		
Inventários consumidos e vendidos	(955.755)	(1.243.122)
Fornecimentos e serviços externos	(747.745)	(1.077.717)
Gastos com pessoal	(885.272)	(1.150.145)
Gastos de depreciação e amortização	(93.553)	(105.926)
Provisões e perdas de imparidade	33.315	(136.994)
Outros gastos e perdas operacionais	(588.004)	(144.370)
Total de gastos operacionais	<u>(3.237.014)</u>	<u>(3.858.275)</u>
Resultados operacionais	<u>(1.240.538)</u>	<u>(884.005)</u>
Resultados Financeiros:		
Gastos financeiros, líquidos	<u>(4.770)</u>	<u>(136.433)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(1.245.308)</u>	<u>(1.020.439)</u>
Impostos sobre o rendimento	<u>154.443</u>	<u>309.587</u>
Resultados das operações	<u>(1.090.865)</u>	<u>(710.852)</u>



## CASH FLOW

	30-09-2011	30-09-2010
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	3.200.356	1.618.271
Pagamentos a fornecedores	(2.520.687)	(1.319.063)
Pagamentos ao pessoal	(797.622)	(840.987)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(117.953)</b>	<b>(541.778)</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.030)	(52.776)
Outros recebimentos / pagamentos	(188.082)	(53.926)
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>(307.066)</b>	<b>(648.480)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	(3.856)	(3.930)
Activos intangíveis	(73.500)	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	(14.468)
	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	-	22.177
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	15.209	3.000
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	77	-
Dividendos	-	-
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>(62.070)</b>	<b>6.779</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	175.173	116.669
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(14.000)	(102.643)
Juros e gastos similares	(6.874)	(20.689)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	(44.383)	(45.209)
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>109.916</b>	<b>(51.873)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>(259.219)</b>	<b>(693.574)</b>
	-	-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>516.746</b>	<b>575.706</b>
	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>257.527</b>	<b>(117.868)</b>



## Anexo à Demonstração Condensada de Fluxos de Caixa Consolidados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Disponibilidades constantes do balanço	299 932	4.657
Descobertos bancários	( 42 405)	(122.525)
Caixa e seus equivalentes	<u>257 527</u>	<u>( 117 868)</u>

### 23. RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO

	<u>30-09-2011</u>	<u>30-09-2010</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	(3.930.580)	153.128
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	1.090.865	710.852
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>(2.839.715)</u>	<u>863.980</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados líquidos por acção básico e diluído	<u>12.286.706</u>	<u>8.742.486</u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	(0,2311)	0,0988
Diluído	(0,2311)	0,0988
Resultado por acção das operações descontinuadas:		
Básico	(0,0888)	(0,0813)
Diluído	(0,0888)	(0,0813)
Resultado por acção:		
Básico	(0,3199)	0,0175
Diluído	(0,3199)	0,0175





## 24. COMPROMISSOS

À data de 30/09/2011, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

<b>Valor (Euros)</b>	<b>À ordem de</b>	<b>Origem</b>
98 235	IGFSS	Garantia de pagamento de processos executivos
3 864 728	DGCI	Garantia de pagamento de processos executivos
979 798	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231 216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais

## 25. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de Dezembro de 2010.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30.09.2011			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	8.939	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	-	475.689
Laniños - Soc Financiamento, Lda	13.276	-	-	-
Leya, SA	326.636	-	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	-	648
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	-	5.582
D. Quixote	-	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	-	5.668
	<b>348.851</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>487.923</b>



31.12.2010			
Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	2.123	-	4.524
Courical Holding BV	-	2.051.456	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	-	161.117
Leya, SA	233.846	-	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	-	12.714
Portuvinus - Wine & Spirits, SA	-	-	73
D. Quixote	-	-	337
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
<b>235.969</b>	<b>-</b>	<b>2.051.456</b>	<b>184.432</b>

### ⇒ Transacções

30.09.2011			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Courical Holding BV	-	187.500	-
Canes Venatici	6.816	8.000	-
Companhia das Quintas Vinhos, SA	-	648	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	85	-
PARTROUGE - Projectos de Investimento, SA	-	50.122	-
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	10.794	-	-
Leya, SA	149.586	380.269	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	995.294	5.001
<b>160.380</b>	<b>387.085</b>	<b>1.241.648</b>	<b>5.001</b>

30.09.2010			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	-	1.294.669	17.959
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	13.990	-	-
Pessoa, Pinto & Costa, Lda	54	-	-
Leya, SA	108.816	-	-
<b>122.860</b>	<b>-</b>	<b>1.294.669</b>	<b>17.959</b>

Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos e transacções com a GTBC devem-se a um contrato de prestação de serviços de outsourcing especializado;

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff;



No terceiro trimestre de 2011 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

<b>Acumulado 3º Trimestre</b>	
<b>Executivos</b>	<b>75.000</b>
Francisco Santana Ramos	50.000
Carlos Romão	25.000
<b>Não Executivos</b>	<b>333.990</b>
Miguel Paes do Amaral	22.500
José António Gatta	22.500
Fernando Fonseca Santos	22.500
Frederico Moreira Rato	78.570
Miguel Ferreira	86.170
António Nogueira Leite	29.250
António Maria de Mello	50.000
José Manuel Silva Lemos	22.500

## **27. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO**

Nada a salientar.



## IV - Declaração de Conformidade

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do art.º 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 24 de Novembro de 2011.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos - Administrador

Carlos Alberto de Lis Santos Romão – Administrador